MEDIA MONITOR

Tema: **Press Clippings**				Âmbito: **Nacional**	Tiragem: **128332**
Título: **CIA – Coelho desmente fim do inquerito aos voos**				Temática: **Generalista**	GRP: **11.7**
2007/01/28	**JORNAL DE NOTICIAS – PRINCIPAL**	Pág.**11**	Imagem: **1/1**	Periodicidade: **Diaria**	Inv.: **3000.00**

CIA

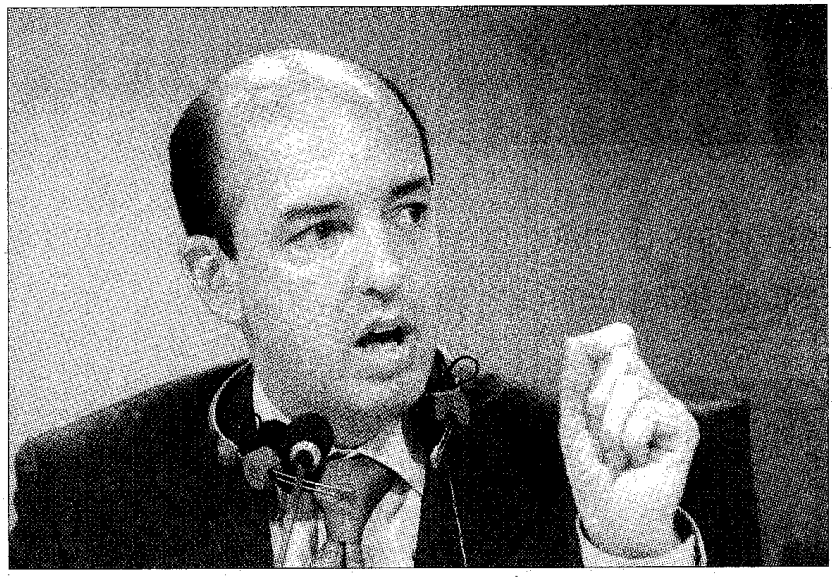
Coelho desmente fim do inquérito aos voos

▷ Deputado dispensa conselhos de Amado

▷ Relatório é discutido de novo em Fevereiro

Alexandra Marques *

THIERRY CHARLIER / AP



Carlos Coelho diz que MNE foi "imprudente" ao encerrar o assunto

O presidente da Comissão Temporária de Investigação aos Voos da CIA, o eurodeputado do PSD Carlos Coelho, considera que "é imprudente" o ministro dos Negócios Estrangeiros (MNE), Luís Amado, "dar as investigações como acabadas". "Não é verdade, dado que o Parlamento Europeu vai voltar a abordar o assunto em Fevereiro", afirmou, anteontem à noite, em Braga.

Dizendo que os eurodeputados portugueses dispensam os "conselhos" governamentais, Coelho disse esperar receber amanhã a carta de Amado e só depois falará. "Apesar disso, concordo com a ideia de que o relatório é desequilibrado no que toca a Portugal quando comparado com outros países que tiveram muito maior participação na matéria". Na carta, o ministro acusa a Comissão de falta de rigor, parcialidade e desinformação e contesta as conclusões do relatório, dizendo que "as tão faladas e equívocas listas de passageiros" não foram cedidas porque não existem.

Ontem, o líder do CDS-PP, Ribeiro e Castro, associou-se "às críticas e reparos" do MNE, por considerar o relatório "politicamente enviesado, parcial, pouco objectivo e pouco rigoroso". "São matérias de Estado que tem de ser tratadas com dignidade e não por chicana, que é má conselheira", referiu. Isto, depois de Ana Gomes ter dito que entregou ao procurador-geral da República, Pinto Monteiro "documentação com indícios relevantes de ilegalidades e graves violações dos direitos humanos".